

ASPECTOS HISTÓRICOS DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS CORUMBÁ

Jaqueline Zanotti Dalmonech e Andressa Santos Rebelo

E-mail: nanizanotti@gmail.com, e-mail: Andressa.rebelo@ufms.br

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG IFMS 2023

Resumo. *Este artigo traz um recorte de um estudo em andamento que faz parte do Programa de Pós-graduação em Educação, curso de mestrado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS - CPAN). Tem como objetivo principal apresentar o processo histórico da implantação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, especificamente o Campus Corumbá. Para isso, fizemos uma análise de produções sobre o tema, encontradas na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e de documentos on-line fornecidos pelo site do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). O estudo constatou que o IFMS é a primeira instituição pública federal a oferecer educação profissional, científica e tecnológica em Mato Grosso do Sul, com um total de dez campi em municípios, que abrangem todas as regiões do estado. Por meio da Portaria nº 79/2011, o Campus de Corumbá obteve a autorização do Ministério da Educação para iniciar suas atividades e aulas presenciais. No contexto do direito à educação pública e gratuita, os Institutos Federais vêm se constituindo como política pública de Estado, que materializa esse direito atendendo ao público oferecendo educação básica integrada à formação profissional, contribuindo com o desenvolvimento social e econômico do país.*

Palavras-Chave. *Instituto Federal de Mato Grosso do Sul; Rede Federal; Corumbá.*

Abstract. *This article brings a clipping of an ongoing study that is part of the Postgraduate Program in Education, master's course at the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS - CPAN). Its main objective is to present the historical process of the implementation of the Federal Institute of Mato Grosso do Sul, specifically the Corumbá Campus. For this, we made an analysis of productions on the subject, found in the database of the Catalog of Theses and Dissertations - Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and online documents provided by the website of the Federal Institute of Mato Grosso do Sul (IFMS). The study found that the IFMS is the first federal public institution to offer professional, scientific and technological education*

in Mato Grosso do Sul, with a total of ten campuses in municipalities covering all regions of the state. Through Ordinance No. 79/2011, the Corumbá Campus obtained authorization from the Ministry of Education to start its activities and face-to-face classes. In the context of the right to public and free education, the Federal Institutes have been constituted as a public policy of State, which materializes this right serving the public offering basic education integrated with professional training, contributing to the social and economic development of the country.

Keywords. *Federal Institute of Mato Grosso do Sul; Federal Network; Corumbá.*

Introdução

O presente artigo configura-se como um recorte de uma pesquisa maior intitulada: *As ações do núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (Napne) do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)*, realizada no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Pantanal (UFMS-CPAN). Temos como objetivo principal neste artigo, apresentar o processo histórico da implantação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, especificamente o Campus Corumbá. Neste sentido, adotamos como procedimentos metodológicos, a análise de produções sobre o tema, encontradas na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e de documentos on-line fornecidos pelo site do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS).

Em 1909 com a criação pelo então Presidente da República Nilo Peçanha, a primeira escola federal de educação profissional de Mato Grosso (MT), na capital Cuiabá, a Escola de Aprendizes Artífices de Mato Grosso (EAAMT), denominação dada a essa instituição entre os anos de 1909 a 1941, estava “vocacionada a dar instrução aos considerados ‘desafortunados’ e ensinar-lhes a arte de alguns ofícios como alfaiataria, carpintaria, ferraria e sapataria” (KUNZE, 2005, p. 12).

A EAAMT, hoje é denominada campus Cuiabá ou campus Octayde, como é popularmente conhecido. Esse campus centenário, atendendo as políticas de educação do governo federal, passou por sete denominações até chegar ao estágio atual: IFMT-CBA. Da mesma forma, “a unidade agrícola na Serra de São Vicente, o IFMT-SVC, com 78 anos de história, foi chamada por oito nomes diferentes”. A exceção é o campus IFMT-CAS, criado em 1980, “que teve apenas mais uma denominação EAFC [Escola Agrotécnica

Federal de Cáceres], também recebendo o nome da cidade onde estava instalada, Cáceres” (FIGUEIREDO; FERREIRA, 2023, p. 82).

O IFMT foi criado em 2008, a partir da união das três instituições federais de educação profissional que já existiam no estado de Mato Grosso, na região Centro-Oeste do Brasil: o “Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (CefetMT; 1909-2008), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá (Cefet-Cuiabá; 1943-2008) e a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres (EAFC; 1980-2008)”. O Cefet-MT estava sediado no centro de Cuiabá, capital de Mato Grosso, o Cefet-Cuiabá na Serra de São Vicente, à época município de Santo Antônio do Leverger (90 km de Cuiabá, km 329 da BR 364), e a EAFC, localizada no distrito industrial do município de Cáceres (209 km de Cuiabá), coexistindo independentes umas das outras até 2008 (FIGUEIREDO; FERREIRA, 2023, p. 80-81).

O governo do então estado do Mato Grosso concentrava suas instituições de Educação Superior na região sul do estado (nas cidades de Corumbá, Campo Grande, Três Lagoas e Dourados, que hoje corresponde ao Mato Grosso do Sul (MS)) desde a década de 1960¹. Esse fato deu origem em 1979, com a divisão do estado, à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), enquanto que o Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)².

A divisão do estado de Mato Grosso ocorreu em 1979, dando origem ao estado de Mato Grosso do Sul, com a posse do primeiro governador deste estado Harry Amorim Costa. Existiram embates na sociedade política à época, que provocaram a troca de cinco governadores, entre os anos de 1980 a 1990, gerando a rotatividade de cinco secretários de educação, fato que causou descontinuidades no setor educacional (BIGARELLA, 2013).

Entre 1979 e 2008 não havia instituições federais de educação profissional no estado de Mato Grosso do Sul, localizado na região Centro-Oeste do país. A educação profissional no estado restringiu-se à formação de 2º grau nas escolas, organizada no país a partir da Lei nº 5.692/71 (BRASIL, 1971) até a década de 1990, quando foi revogada pela

¹ A Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), incorporando institutos e Centros Pedagógicos já existentes. Disponível em: <link>. <https://www.ufms.br/universidade/historico/>. Acesso em: 13 maio 2023.

² Disponível em: < <https://www.ufms.br/universidade/historico/>>. Acesso em: 13 maio 2023.

Lei nº 9.394/96 (LDB) (BRASIL, 1996). No estado de Mato Grosso do Sul, o processo de implantação dos Institutos Federais teve início no de 2007, com a sanção da Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007, que criou escolas técnicas e agrotécnicas federais. Na ocasião, foram instituídas duas escolas, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina (BRASIL, 2007).

Considerando esses aspectos, apresentamos a seguir os resultados e discussões, nas seções “Reestruturação da Rede Federal” e “O IFMS Campus Corumbá”. Posteriormente, são apresentadas as Considerações Finais e Referências.

Resultados e Discussão

Reestruturação da Rede Federal

Com a reestruturação da Rede Federal no ano de 2008, o IFMS foi criado com a previsão de instalação dos campi iniciais de Campo Grande e Nova Andradina. Neste mesmo ano o Ministério da Educação designou como tutora no processo de implantação do IFMS a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por um período de dois anos. Segundo Frigotto (2018):

Com a criação dos IFs, o governo, politicamente, conseguia três objetivos: o primeiro, não abrir a possibilidade de mais nenhuma universidade tecnológica, o que indica que a pressão para a criação da primeira foi avassaladora; o segundo, satisfazer essa demanda com uma solução intermediária: status de universidade; por último, a possibilidade de enquadrar a área das agrotécnicas que, em muitos casos, converteram-se em verdadeiros feudos. Dos três objetivos, este último é o que se justificaria (FRIGOTTO, 2018, p. 132).

O primeiro campus a entrar em funcionamento, após o campus de Campo Grande, foi o de Nova Andradina no ano de 2010, por meio da publicação da Portaria MEC nº 1.170/2010. Outros cinco campi iniciaram seu funcionamento no ano de 2011 pela Portaria MEC nº 79, de 31 de janeiro de 2011, localizados nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em 2014 foram implantados outros três novos campi, nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí, totalizando os 10 campi atualmente em funcionamento³.

³ Disponível em: < <https://www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/historia>>. Acesso em: 28 fev. 2023.

O IFMS é a primeira instituição pública federal a oferecer educação profissional, científica e tecnológica em Mato Grosso do Sul, com um total de dez campi em municípios, que abrangem todas as regiões do estado (IFMS, 2022), conforme mostra figura 1:

Figura 1 - Mapa do estado de Mato Grosso do Sul com seus respectivos campi do IFMS



Fonte: IFMS PDI 2014-2018 ([s/d.].c).

Em 2017, o Ministério da Educação autorizou o IFMS a ofertar graduação e pós-graduação *stricto sensu* a distância. No mesmo ano, o Comitê Gestor Nacional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) credenciou a instituição a abrir vagas no mestrado profissional, oferecido por instituições que compõem a Rede Federal e coordenado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) (IFMS, 2022). As atividades começaram no segundo semestre de 2018, em Campo Grande, marcando o início do primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* presencial do IFMS.

Conforme os dados do IBGE⁴ (2022), o estado de Mato Grosso do Sul é constituído, no âmbito político e administrativo, por 79 municípios, com uma população de 2.756.700 habitantes. Apresenta baixa concentração demográfica em seu território, sendo

⁴ Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms.html> >. Acesso em: 10 jul. 2023.

que, aproximadamente, 85,64 % da população reside nas zonas urbanas das cidades.

Por meio da oferta de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a inserção do IFMS tem presença nas principais regiões do estado de Mato Grosso do Sul constituindo, um cenário diferente de possibilidades para os jovens e adultos, trazendo diversos desdobramentos sociais em cada localidade.

O IFMS Campus Corumbá

A cidade de Corumbá, localizada na região oeste do estado de Mato Grosso do Sul, possui 60 km² do seu território inserido no bioma do Pantanal, localizando-se na latitude 19° 00' 44''S e longitude 57° 38' 27''W, aproximadamente a 160 metros de altitude, com temperatura média anual de 30°C e precipitação anual de 1.200 mm (DALMONECH *et al.*, 2022).

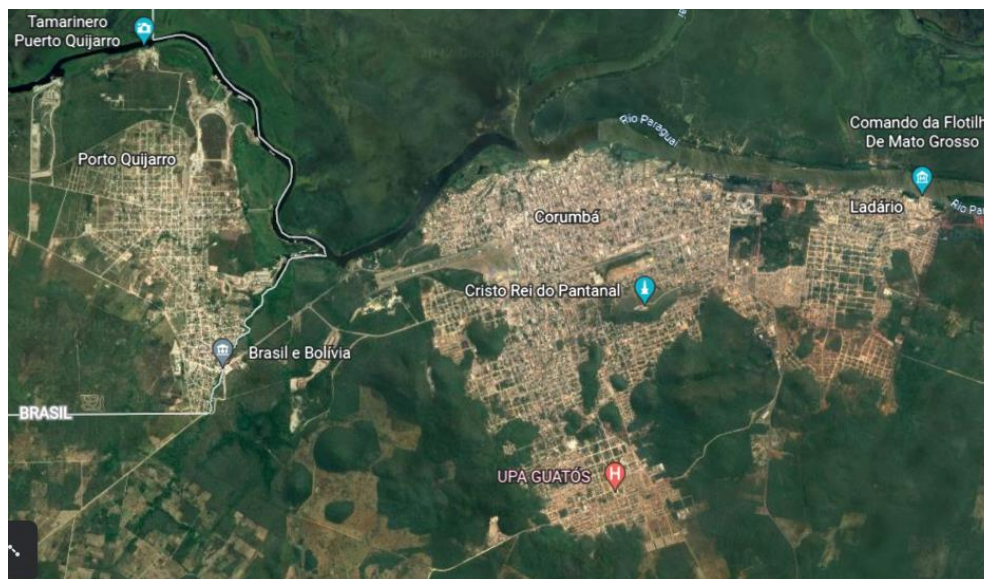
No estado do Mato Grosso do Sul, Corumbá é o município de maior extensão territorial, como também da região Centro-Oeste, ocupando 64.960,863 km² de área. Possui uma população no último Censo de 2022 de 96.268 pessoas (IBGE, 2022).

Está localizada à margem direita do Rio Paraguai, a uma distância de mais de 400 km de Campo Grande, capital do estado. A cidade brasileira mais próxima com exceção de Ladário, é a cidade de Miranda, com aproximadamente 220 km de distância. Corumbá faz fronteira com a cidade de Puerto Quijarro e Puerto Suárez, ambas do país vizinho, a Bolívia (IBGE, 2022).

Corumbá, juntamente com as cidades de Ladário (no Brasil), Puerto Quijarro e Puerto Suarez (na Bolívia), compõem a Zona de Fronteira Bolívia/Brasil, no estado de Mato Grosso do Sul. A região apresenta grande fluxo de pessoas e mercadorias, sendo frequente a presença de comerciantes bolivianos no município, influenciando positivamente a movimentação econômica e impactando diretamente o desenvolvimento local (BATISTA, 2019).

A figura 2 apresenta uma visão aérea do limite internacional e permite uma leitura espacial da localização da cidade de Corumbá.

Figura 2 - Localização de Corumbá, Mato Grosso do Sul



Fonte: Google Earth. Acesso: 3 nov. 2022.

Corumbá é um destino turístico internacionalmente conhecido, pelos eventos que a cidade viabiliza, como o Carnaval, Festival da América do Sul, Festival Latino Americano de Arte e Cultura. Com a oferta de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, por meio do IFMS Campus Corumbá, foram ampliadas as possibilidades de formação para os jovens e adultos da região, por exemplo, para as atividades de mineração existentes na região.

O IFMS Campus Corumbá foi criado no segundo semestre do ano 2010, pela Portaria MEC nº 1.170/2010, com sede provisória localizada na Rua Delamare, nº 1.557, no Centro. Essas instalações foram cedidas pela Prefeitura Municipal, enquanto que as adaptações/modificações necessárias para início do funcionamento foram realizadas pelo instituto (GIANVECCHIO, 2022).

Apresentamos a seguir uma foto da fachada do prédio provisório do IFMS Campus Corumbá, no ano de 2010.

Figura 3 - Sede provisória do IFMS Corumbá em 2010



Fonte: Acervo fornecido pelo IFMS.

Os primeiros cursos ofertados foram em Logística, Meio Ambiente, Reabilitação de Dependentes Químicos, Agente Comunitário de Saúde, Hospedagem, Transações Imobiliárias e Automação Industrial pela modalidade à distância em eventos, uma vez que o campus estabelecia uma parceria inicial com o Instituto Federal do Paraná (IFPR) (IFMS, 2014).

Por meio da Portaria nº 79, de 28 de janeiro de 2011, o Campus de Corumbá obteve a autorização do Ministério da Educação para iniciar suas atividades e aulas presenciais. Inicialmente foram ofertados cursos técnicos integrados em Informática, Metalurgia e Manutenção e Suporte em Informática e em seguida foi ofertada a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), ambos no ano de 2011 (IFMS, 2014).

Neste mesmo ano, para atender uma demanda da cidade de Ladário, município vizinho, os cursos a distância foram ampliados, tendo sido organizada a primeira graduação do campus na área de Tecnologia em Análises e Desenvolvimento de Sistemas.

Segundo dados do IFMS, no ano de 2011 foram matriculados 211 estudantes no campus (IFMS, 2022).

No ano de 2012 deu-se início aos cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), com cursos de qualificação profissional e cursos de formação inicial e continuada (FIC) em Auxiliar em Web Design, Montagem e Manutenção de Computadores e Automação Industrial na modalidade EaD pela Rede e-TEC (IFMS, 2014). O PRONATEC e a Rede e-TEC (educação a distância) foram importantes para a ampliação dos atendimentos no campus.

De acordo com o PDC 2014-2018 do IFMS Campus Corumbá, um marco importante no ano de 2013, foi a realização da primeira edição da Feira de Ciências e Tecnologias do Pantanal (Fecipan), que contou com a participação de alunos das escolas públicas e privadas da região de Corumbá e Ladário, que se reuniram para apresentar seus trabalhos científicos (IFMS, 2014). Esse evento é realizado anualmente até os dias atuais.

No ano de 2014, segundo dados fornecidos pelo PDC 2014-2018 sobre os Cursos Técnicos de Nível Médio Subsequentes, na Modalidade (EaD) da Rede e-TEC Brasil, foram abertos os cursos Técnico em Agente Comunitário de Saúde, Técnico em Hospedagem, Técnico em Transações Imobiliária, Técnico em Agente Comunitário, Técnico em Hospedagem e Técnico em Transações Imobiliários (IFMS, 2014).

Por meio do Pronatec, foram ofertados os cursos FIC em Conductor Ambiental Local, Espanhol Aplicado a Serviços Turísticos, Inglês Aplicado a Serviços Turísticos, Programador Web, Recepcionista, Conductor de Turismo de Pesca, com um total de onze cursos ofertados no ano de 2014. Segundo Ramos (2005), cursos dessa natureza são direcionados ao atendimento local e preparação para o mercado de trabalho existente.

Após um período de três anos, ou seja, no ano de 2015, o Campus Corumbá iniciou a segunda graduação na área de Tecnologia em Processos Metalúrgicos. Neste mesmo ano, deu-se início à oferta dos cursos de formação inicial e continuada (FICs) regulares, isto é, cursos ministrados pelos docentes do quadro permanente do campus. Foi ofertado o curso de Fotografia, o curso de Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga (IFMS, 2014).

A inauguração da sede definitiva de administrativa e de ensino se concretizou no ano de 2018, localizada na Rua Pedro de Medeiros, sem número, no Bairro Popular Velha.

Atualmente o campus ampliou suas ações, com a oferta Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica, destinado aos servidores da instituição e ao público externo (IFMS, 2022).

Apresentamos a seguir um registro fotográfico da atual sede do Campus Corumbá.

Figura 4 - IFMS Campus Corumbá no ano de 2022



Fonte: Acervo pessoal da autora.

De acordo com dados coletados no site do IFMS, o Campus Corumbá, recebeu no ano de 2022, 203 estudantes no 1º semestre e 329 no 2º semestre, totalizando 532 estudantes correspondentes aos cursos técnicos integrados em informática e em tecnologia, PROEJA em manutenção e suporte em informática, os cursos de graduações em Tecnologia em Análises com ênfase em desenvolvimento de sistemas e em Processos Metalúrgicos. Tem-se a oferta de pós-graduação em Estratégia para Conservação da Natureza (EaD), Informática Aplicada a Educação e Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica (com 50% vagas das vagas destinada para público externo e 50% para o público interno do IFMS) (IFMS, 2022).

Considerações finais

O IFMS é a primeira e única instituição pública federal a oferecer Educação Profissional, Científica e Tecnológica constituída em Mato Grosso do Sul. Pacheco (2011) assinala que os Institutos Federais devem explorar as potencialidades de desenvolvimento, a vocação produtiva local, a geração e transferência de tecnologias e conhecimento assim como, sua inserção social, com o foco na qualificação. Para tanto, o monitoramento constante do perfil socioeconômico-político-cultural de sua região de abrangência requer atenção, o que tem sido uma preocupação do IFMS, conforme os documentos consultados.

No contexto do direito à educação pública e gratuita, os Institutos Federais vêm se constituindo como política pública de Estado, que materializa esse direito atendendo ao público oferecendo educação básica integrada à formação profissional, contribuindo com o desenvolvimento social e econômico no país. Essa experiência mostra o intuito de contribuir com a redução das desigualdades sociais, respeitando as diferentes demandas dos sujeitos e promovendo a educação de forma articulada com as potencialidades regionais.

Referências

BATISTA, Wanderson da Silva. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul-Campus Corumbá**: a internacionalização de uma escola técnica na fronteira Brasil-Bolívia. Corumbá, 2019.

BIGARELLA, Nádia. Divisão do estado de Mato Grosso do Sul e o movimento de municipalização do ensino na década de 1980. **Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, [S. l.], n. 18, 2013. Disponível em: <<https://serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/473>>. Acesso em: 13 maio. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.566**, de 23 de setembro de 1909. Créa nas capitães dos Estados da Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Brasília, 1909. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf>. Acesso em: 30 maio 2023.

BRASIL. **Lei n.º 5.692**, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1971. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15692.htm#:~:text=LEI%20No%205.692%2C%20DE%2011%20DE%20AGOSTO%20DE%201971.&text=Fixa%20Diretrizes%20e%2>

0Bases% 20para, graus% 2C% 20e% 20d% C3% A1% 20outras% 20provid% C3% A Ancias>.
Acesso em: 30 maio.2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, 20 de dezembro de 1996.
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996. Disponível em:
<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2e_d.pdf>. Acesso em: 30 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.534**, de 25 de outubro de 2007. Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. Presidência da República. Brasília. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11534.htm>. Acesso em: 30 de maio 2023.

BRASIL. **Decreto n. 7.611**, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília: Congresso Nacional, 2011. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 13 jun. 2022.

DALMONECH, Hildo Anselmo GALTER. *et al.* Avaliação da utilização da água proveniente de ar condicionado como fonte de sustentabilidade na administração pública. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 11, n. 2, p. 227-240, 2022.

FIGUEIREDO, Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos; FERREIRA, Nilce Vieira Campos. O estado do conhecimento como fonte para pesquisa em história da educação e sobre a história do IFMT, Brasil (1909-2008). **Revista Teias**, v. 24, n. 72, jan./mar., 2023.

FRIGOTTO Gaudêncio. **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018. 320 p.

GIANVECCHIO, Larissa Angelini de Andrade. **A verticalização das mulheres em profissões vistas socialmente como masculinas no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Corumbá**. 2022. 124f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Corumbá, MS, 2022.

IBGE. **Cidades e Estados**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em:
<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms.html>>. Acesso em: 10 jul. 2023.

IFMS. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018)**. Campo Grande, [s/d]c.

IFMS. **Plano de Desenvolvimento de Campus – PDC (2014-2018)**. Corumbá, 2014.

IFMS. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**. 2022. Disponível em: <<https://www.ifms.edu.br>>. Acesso em: 30 maio 2023.

KUNZE, Nádía Cuiabano. **A Escola de Aprendizes Artífices de Mato Grosso (1909-1941)**. 2005. 217f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2005.

PACHECO, Eliezer Organizador. **Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica**. 122 p. Brasília, São Paulo: 2011.

RAMOS, Marise Nogueira. O ensino médio ao longo do século XX: um projeto inacabado. In: STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (Org.). **Histórias e memórias da educação no Brasil** – Vol. III: Século XX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 229-241.